Agrupamento de Escolas do
Monte de Caparica

Plano de Melhoria do AEMC

2024-2026

Índice

Índice de tabelas 3

Introdução 4

FRAGILIDADES E ÁREAS DE MELHORIA 5

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 – GESTÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA 8

Domínio 1.1 – Resultados Académicos **8**

Ação 10: Apoio Educativo 10

Ação 11: Apoio ao Estudo 11

Ação 12: Apoio Tutorial Específico 12

Ação 13: Coadjuvação na sala de aula – Português e Inglês 13

Domínio 1.2 – Prestação do Serviço Educativo **14**

Domínio 1.3 – Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens **16**

Ação 14: Avaliação Pedagógica 18

EIXO DE INTERVENÇÃO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO 21

Domínio 2.1 – Liderança **21**

Domínio 2.2 – Gestão **24**

Domínio 2.3 – Autoavaliação e Melhoria **26**

EIXO DE INTERVENÇÃO 3 – CLIMA DE ESCOLA 28

Domínio 3.1 – Resultados Sociais **28**

Índice de tabelas

Tabela 1. Taxa de retenção (21/22 a 23/24) 5
Tabela 2. Razões do incesso (21/22 a 23/24) 5
Tabela 3. Taxa de desistência (21/22 a 23/24) 5
Tabela 4. Média de faltas injustificadas por aluno (21/22 a 23/24) 5
Tabela 5. Qualidade do sucesso (21/22 a 23/24) 6
Tabela 6. TPDS (21/22 a 23/24) 6
Tabela 7. Avaliação externa (22/23 e 23/24) 7
Tabela 8. Tx de OD em contexto de sala de aula (21/22 a 23/24) 7
Tabela 9. Ações (Domínio 1.1) 8
Tabela 10. Ação 10 - Apoio Educativo 10
Tabela 11. Ação 11 - Apoio ao Estudo 11
Tabela 12. Ação 12 – Apoio Tutorial Específico 12
Tabela 13. Ação 13 – Coadjuvação na sala de aula 13
Tabela 14. Ações (Domínio 1.2) 15
Tabela 15. Ações (Domínio 1.3) 17
Tabela 16. Ação 14-A - Avaliação pedagógica - 1ºC 18
Tabela 17. Ação 14-B - Avaliação pedagógica - 2º e 3ºC 19
Tabela 18. Ações (Domínio 2.1) 22
Tabela 19. Ações (Domínio 2.2) 24
Tabela 20. Ações (Domínio 2.3) 27
Tabela 21. Ações (Domínio 3.1) 29

Introdução

O processo de autoavaliação dos agrupamentos de escolas, de caráter obrigatório, constitui um instrumento fundamental para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo, incidindo sobre a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), os resultados das aprendizagens, as práticas pedagógicas e o funcionamento organizacional.[1]

O Plano de Melhoria do Agrupamento (PMA) assume-se como um instrumento estratégico que resulta da análise dos dados recolhidos no processo de autoavaliação, permitindo identificar áreas prioritárias de intervenção e definir ações orientadas para a melhoria do sucesso educativo, da qualidade das aprendizagens e do bem-estar da comunidade escolar.

No âmbito da implementação dos Planos 21|23 e 23|24 Escola+, o Agrupamento desenvolveu um conjunto de medidas destinadas à recuperação e consolidação das aprendizagens dos alunos, em conformidade com as orientações definidas pela tutela[2]. As ações então selecionadas incidiram prioritariamente nos domínios da Autonomia Curricular e da Inclusão e Bem-Estar, abrangendo igualmente outros relevantes, como a Leitura e Escrita, os Recursos Educativos e a Avaliação e Diagnóstico.

O presente Plano de Melhoria do Agrupamento (PMA) articula-se com o Plano de Ação TEIP, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), assegurando a coerência e a complementaridade entre estes instrumentos de planeamento e gestão. As medidas previstas enquadram-se nos domínios do quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas (Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão e Autoavaliação) e contribuem para a concretização dos objetivos estratégicos definidos no PEA.

As ações integradas no Plano de Ação TEIP (Ações n.ºs 1 a 9) são apenas referenciadas neste PMA, evitando duplicações mas garantindo a intervenção articulada e a complementaridade.

A elaboração do PMA assenta na recolha e análise de informação de natureza quantitativa e qualitativa, proveniente de diversas fontes, designadamente relatórios internos, plataformas institucionais e instrumentos de auscultação da comunidade educativa, permitindo sustentar a definição de objetivos, metas e indicadores de monitorização.

A análise dos resultados relativos ao ano letivo de 2023/2024, complementada pela observação da evolução registada ao longo do triénio 2021/2022–2023/2024, permitiu identificar fragilidades e áreas de melhoria relacionadas com os resultados académicos, a prestação do serviço educativo, os processos de liderança e gestão e a promoção de um clima escolar favorável às aprendizagens. Dessa análise resultou a conjugação de medidas já implementadas em anos anteriores com a introdução de novas respostas a implementar no biénio 2024-2026.

[1] Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, art.º 6.º (Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior), alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012 de 31 de dezembro.
[2] Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021 de 7 julho; Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023 de 18 de julho.

FRAGILIDADES E ÁREAS DE MELHORIA

Insucesso, abandono e excesso de faltas (tabelas 1 a 4)

A taxa de retenção registou, no 2.º ciclo, em 2023/2024, um agravamento significativo face aos anos anteriores, mantendo-se acima da meta estabelecida. A análise das causas evidencia que este agravamento decorre, sobretudo, do aumento das retenções associadas ao excesso de faltas, que passaram a constituir a principal causa de retenção neste ciclo, enquanto o insucesso académico registou uma diminuição relativamente ao ano anterior.

Apesar da redução verificada em vários indicadores associados ao abandono escolar e da diminuição da média de faltas injustificadas por aluno, continuam a registar-se situações de retenção por excesso de faltas, particularmente no 2.º ciclo, evidenciando a necessidade de reforçar os mecanismos de prevenção, acompanhamento e intervenção precoce junto dos alunos em situação de absentismo.

Taxa de retenção (MG1)[3]

Tabela 1. Taxa de retenção (21/22 a 23/24)

Ano letivo	Ciclo	Taxas de retenção	Metas	
2021/2022	1ºC	4,38%	7,40	■
	2ºC	4,42%	2,60	■
	3ºC	8,38%	9,00	■
2022/2023	1ºC	4,51%	4,00	■
	2ºC	3,86%	2,60	■
	3ºC	5,14%	8,00	■
2023/2024	1ºC	4,01%	4,00	■
	2ºC	6,36%	3,00	■
	3ºC	4,97%	6,00	■

Insucesso[4] e excesso de faltas[5]

Tabela 2. Razões do incesso (21/22 a 23/24)

Ano letivo	Ciclo	Insucesso		Excesso de Faltas	
2021/2022	1ºC	8	1,35%	16	2,69%
	2ºC	6	2,45%	5	2,04%
	3ºC	27	7,80%	2	0,58%
2022/2023	1ºC	17	2,81%	10	1,65%
	2ºC	6	2,58%	3	1,29%
	3ºC	8	2,26%	9	2,54%
2023/2024	1ºC	14	2,34%	7	1,17%
	2ºC	3	1,27%	8	3,39%
	3ºC	15	4,39%	1	0,29%

Taxa de desistência (MG3)[6]

Tabela 3. Taxa de desistência (21/22 a 23/24)

Ano letivo	Ciclo	Abandono		Metas	
2021/2022	1ºC	2	0,34%	0,30	■
	2ºC	0	0,00%	0,70	■
	3ºC	3	0,87%	0,00	■
2022/2023	1ºC	7	1,16%	0,30	■
	2ºC	3	1,28%	0,50	■
	3ºC	6	1,66%	0,50	■
2023/2024	1ºC	3	0,50%	1,00	■
	2ºC	4	1,69%	1,00	■
	3ºC	1	0,29%	1,00	■

Média de faltas injustificadas por aluno (MG8)[7]

Tabela 4. Média de faltas injustificadas por aluno (21/22 a 23/24)

Ano letivo	Ciclo	Média	Metas	
2021/2022	1ºC	4,13	5,14	■
	2ºC	7,95	9,10	■
	3ºC	13,97	17,67	■
2022/2023	1ºC	3,43	3,72	■
	2ºC	5,88	7,16	■
	3ºC	12,14	12,85	■
2023/2024	1ºC	0,82	3,60	■
	2ºC	5,47	6,50	■
	3ºC	6,59	12,20	■

[3] N.º de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 2.º semestre, face ao n.º de alunos inscritos (exceto abandono).
[4] 1 N.º de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 2.º semestre, com avaliação, face ao n.º de alunos inscritos.
[5] N.º de alunos que ultrapassaram o limite legal de faltas injustificadas e que ficaram retidos/não aprovados na avaliação final do 2.º semestre, face ao n.º de alunos inscritos.
[6] N.º de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao n.º total de alunos inscritos.
[7] N.º total de faltas injustificadas no final do 2.º semestre, face ao n.º total de alunos, em cada ciclo (exceto abandono).

Qualidade do sucesso (tabela 5)

Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas do currículo (MG2)[8]

Tabela 5. Qualidade do sucesso (21/22 a 23/24)

Ano letivo	Ciclo	Qualidade do sucesso	Metas	
2021/2022	1ºC	83,5%	79,8	■
	2ºC	79,6%	89,9	■
	3ºC	57,5%	60,9	■
2022/2023	1ºC	78,4%	84,5	■
	2ºC	77,1%	89,0	■
	3ºC	64,0%	60,0	■
2023/2024	1ºC	70,9%	80,0	■
	2ºC	73,2%	79,0	■
	3ºC	72,1%	65,0	■

A qualidade do sucesso, em 2023/2024, situou-se abaixo das metas definidas no 1.º e 2.º ciclos, verificando-se um decréscimo face aos anos anteriores, particularmente no 1.º ciclo. No 2.º ciclo, esta situação assume um caráter persistente, uma vez que os resultados se mantiveram sistematicamente abaixo das metas ao longo do triénio analisado.

Percursos Diretos de Sucesso (tabela 6)

Taxa de conclusão do ciclo de ensino no tempo esperado (MG4)[9]

Tabela 6. TPDS (21/22 a 23/24)

Ano letivo	Ciclo	TPDS	Metas	
2021/2022	1ºC	84,0	93,6	■
	2ºC	94,1	94,2	■
	3ºC	80,7	94,0	■
2022/2023	1ºC	92,9	93,0	■
	2ºC	89,4	95,1	■
	3ºC	97,5	94,0	■
2023/2024	1ºC	82,2	93,0	■
	2ºC	93,9	90,0	■
	3ºC	90,4	96,0	■

A taxa de conclusão dos ciclos de ensino no tempo esperado ficou aquém das metas no 1.º e 3.º ciclos, situação que já se verificava em anos anteriores.

Avaliação externa das aprendizagens (tabela 7)

Embora a percentagem de alunos com classificação positiva nas provas finais tenha superado as metas definidas em 2022/2023 e 2023/2024, as classificações médias obtidas em Português e Matemática mantiveram-se abaixo da média nacional e aquém do desejável. Verifica-se, contudo, uma aproximação à média nacional na disciplina de Português, com a diferença a reduzir-se de -0,43 valores, em 2022/2023, para -0,27 valores, em 2023/2024. Já na disciplina de Matemática, apesar da melhoria obtida na classificação média (de 1,64 para 1,98 valores), a diferença face à média nacional agravou-se ligeiramente, passando de -0,51 para -0,57 valores.

[8] N.º de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 2.º semestre, face ao n.º de alunos avaliados.
[9] N.º de alunos que aprovaram no final de cada ciclo, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao n.º total de alunos que iniciou o respetivo ciclo na UO e que ainda frequenta o agrupamento.

Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais (MG5)[10]

Classificação média nas provas finais (MG6)[11]

Tabela 7. Avaliação externa (22/23 e 23/24)

Ano letivo	Indicadores	N.º al	Português (91)	Metas		N.º al	Matemática (92)	Metas	
2021/2022	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
2022/2023	% de alunos que tiveram positiva nas provas finais	98	48,0	55,1	■	97	24,0	13,4	■
	Classificação média nas provas finais		2,62	2,6	■		1,64	1,7	■
	Média Nacional		3,05	-	-		2,15	-	-
	Dif		-0,43	-	-		-0,51	-	-
2023/2024	% de alunos que tiveram positiva nas provas finais	105	57,1	55,1	■	104	18,3	13,4	■
	Classificação média nas provas finais		2,68	2,6	■		1,98	1,7	■
	Média Nacional		2,95	-	-		2,55	-	-
	Dif		-0,27	-	-		-0,57	-	-

Clima de escola e disciplina (tabela 8)

Em 2023/2024 verificou-se um aumento muito significativo da taxa de ocorrências disciplinares (OD) em contexto de sala de aula no 2.º ciclo, ultrapassando largamente a meta definida. Embora esta situação se apresente particularmente evidente nesse ano letivo, a análise do triénio revela que a indisciplina em contexto de sala de aula constitui uma área de atenção no 2.º e 3.º ciclos.

Taxa de OD em contexto de sala de aula (MG7)[12]

Tabela 8. Tx de OD em contexto de sala de aula (21/22 a 23/24)

Ano letivo	Ciclo	Tx de OD em sala de aula	Metas	
2021/2022	1ºC	1,01	1,37	■
	2ºC	15,73	16,32	■
	3ºC	23,70	17,34	■
2022/2023	1ºC	0,66	1,00	■
	2ºC	13,73	14,15	■
	3ºC	25,42	17,00	■
2023/2024	1ºC	0,50	1,00	■
	2ºC	30,51	14,00	■
	3ºC	24,56	25,00	■

[10] N.º de alunos com classificação positiva na prova final (9ºano), face ao n.º de alunos que realizaram a prova final no respetivo ano.
[11] Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final, em cada disciplina.
[12] N.º de alunos envolvidos em OD registadas em sala de aula, face ao n.º total de alunos, em cada ciclo.

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 – GESTÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA

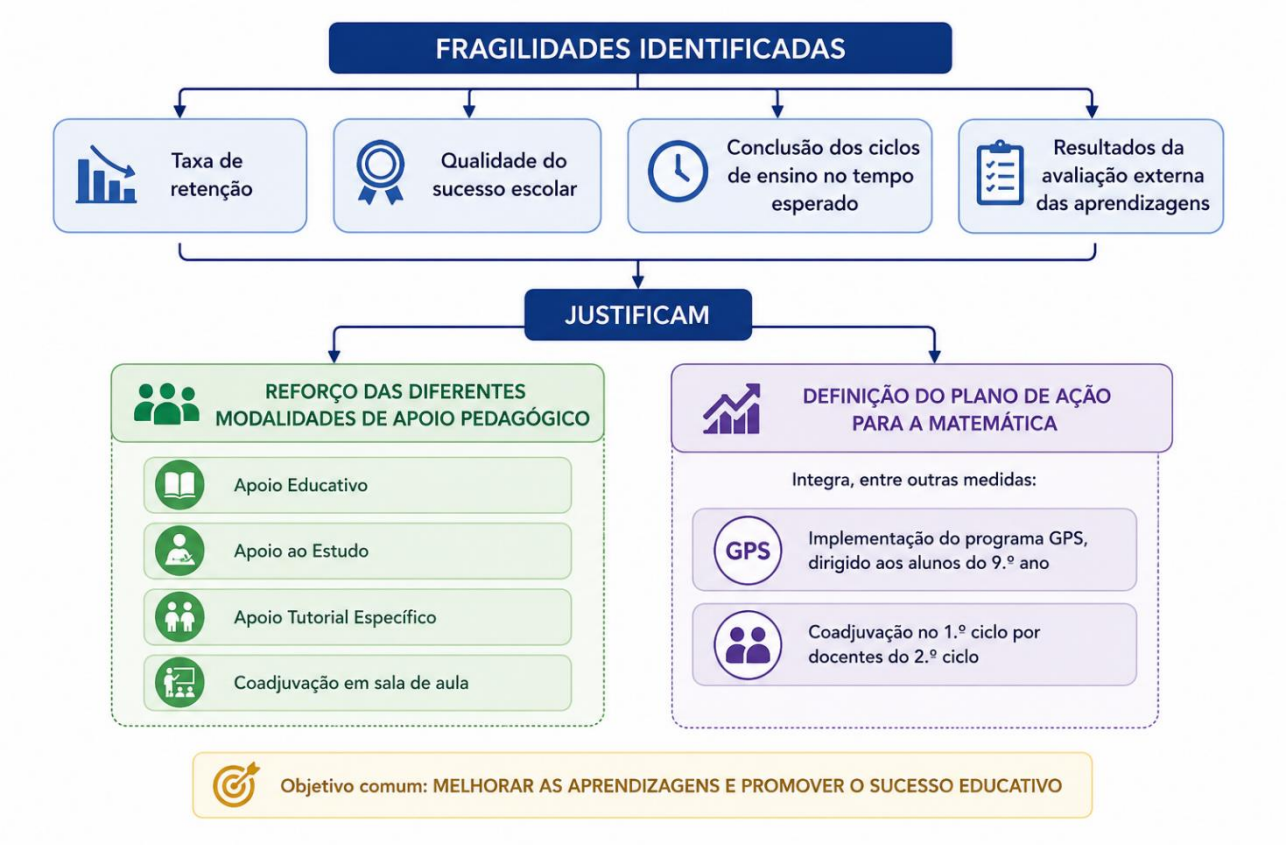
Domínio 1.1 – Resultados Académicos

OE1.1.1 Melhorar o sucesso escolar de todos os alunos, promovendo aprendizagens de qualidade.

As fragilidades identificadas ao nível da taxa de retenção, da qualidade do sucesso escolar, da conclusão dos ciclos de ensino no tempo esperado e dos resultados da avaliação externa das aprendizagens justificam o reforço das diferentes modalidades de apoio pedagógico, designadamente o Apoio Educativo, o Apoio ao Estudo, o Apoio Tutorial Específico e a Coadjuvação em sala de aula. Paralelamente, conduziram à definição de um Plano de Ação para a Matemática, que integra, entre outras medidas, a implementação do programa GPS, dirigido aos alunos do 9.º ano, e a coadjuvação no 1.º ciclo por docentes do 2.º ciclo.

Tabela 9. Ações (Domínio 1.1)

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes



OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP1 – Melhorar os resultados à disciplina de Matemática.	Plano de Ação para a Matemática (Ação N.º 2 – Plano de Ação TEIP): - Coadjuvação na sala de aula; - Gabinete Para o Sucesso (GPS); - "A explicar também se aprende"; - Oficina da Matemática.	Aumentar a Tx de sucesso a Matemática: em 0,5%/ano no 1.ºC; em 0,2%/ ano no 2.ºC; em 1%/ ano no 3.ºC	Tx de sucesso a Matemática	Relatório dos Apoios; Observatório da Qualidade
OP 2 – Desenvolver o ensino experimental das ciências.	Promoção do Ensino Experimental (Ação N.º3 – Plano de Ação TEIP): - Combinação total das disciplinas de CN e FQ; - Atividades no PE, 1.ºC, 2.ºC e com os alunos da VEE; - Clube de Ciência Viva (22/23 e 24/25)/ Clube de Ciências Experimentais (25/26)	Aumentar a Tx de sucesso a CN e FQ em 0,5%/ano	Tx de sucesso a CN e FQ Gº de satisfação dos docentes face ao impacto das atividades experimentais	Observatório da Qualidade; Relatório do Clube de Ciência Viva; Questionário de satisfação
OP3 – Proporcionar diferentes modalidades e programas de apoio pedagógico nos 3 CEB	Apoio Educativo (1.ºC)	Tx de sucesso dos alunos apoiados ≥ 85%	% de sucesso dos alunos apoiados	Relatórios dos apoios
	Apoio ao Estudo (2.ºC)			
	Apoio Tutorial Específico (2.º e 3.ºC)			
	Coadjuvação na sala de aula – Português (1.º, 2.º e 3.ºC) e Inglês (2.º e 3.ºC)		% de sucesso nas disciplinas de Português e Inglês	Observatório da Qualidade

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
	Programa Ancoragem (Ação N.º 1 – Plano de Ação TEIP)	Tx de sucesso a Português no 1.º e 2.º anos > 85%	Taxa de sucesso a Português dos alunos abrangidos	Relatório do apoio
	PLNM (Ação 8: Acolher incluindo – Plano de Ação TEIP)	Tx de sucesso > 95%	% de sucesso dos alunos com PLNM	Relatórios dos apoios/ Observatório da Qualidade

Ação 10: Apoio Educativo

Tabela 10. Ação 10 - Apoio Educativo

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 10	
Designação da Ação	Apoio Educativo
Coordenador da Ação	Madalena Pessanha
Eixo(s)	Ensino e Aprendizagem
Problema(s)	
Dificuldades ao nível das competências básicas de leitura, escrita e cálculo nos alunos do 1.º ciclo; Necessidade de melhoria do sucesso escolar e da qualidade das aprendizagens; Ritmos de aprendizagem diferenciados entre os alunos; Necessidade de reforço de práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas.	
Objetivo(s) geral(is)	**Objetivo(s) específico(s)**
Promover o sucesso educativo dos alunos; Melhorar o desenvolvimento das competências básicas de leitura e escrita e cálculo; Implementar práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas.	Promover o sucesso dos alunos abrangidos (3.º e 4.º anos).
Breve descrição	
A presente ação visa promover o sucesso escolar dos alunos do 1.º ciclo, com especial enfoque nos 3.º e 4.º anos, através da implementação de medidas de apoio educativo direcionadas para o desenvolvimento das competências básicas de leitura, escrita e cálculo. A intervenção assenta na diferenciação pedagógica e na adequação das estratégias de ensino às necessidades específicas dos alunos, permitindo um acompanhamento mais individualizado e eficaz. O apoio educativo será desenvolvido em articulação com os professores titulares de turma, assegurando a identificação das	

dificuldades dos alunos, a definição de estratégias de intervenção adequadas e a monitorização do seu progresso. Serão privilegiadas práticas inclusivas que promovam a participação de todos os alunos no contexto da turma, bem como metodologias que favoreçam o desenvolvimento de competências essenciais e a melhoria das aprendizagens. A monitorização da ação será realizada através da análise dos resultados escolares dos alunos envolvidos e dos relatórios dos apoios.

Público-alvo	**Recursos humanos**
Alunos do 1.ºC (3.º e 4.º anos de escolaridade)	Professores de Apoio e Professores Titulares
Metas Específicas	
Manter o sucesso dos alunos envolvidos ≥ 85%.	

Ação 11: Apoio ao Estudo

Tabela 11. Ação 11 - Apoio ao Estudo

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 11	
Designação da Ação	Apoio ao Estudo
Coordenador da Ação	Isolina Jesus e Marta Vieira
Eixo(s)	Ensino e Aprendizagem
Problema(s)	
Dificuldades de aprendizagem e de consolidação de conhecimentos por parte dos alunos do 2.º ciclo; Necessidade de melhoria do sucesso escolar e da qualidade das aprendizagens; Fragilidades ao nível dos métodos de estudo, organização e autonomia dos alunos; Necessidade de reforço da articulação entre docentes e do acompanhamento dos alunos.	
Objetivo(s) geral(is)	**Objetivo(s) específico(s)**
Promover o sucesso educativo dos alunos; Melhorar a qualidade das aprendizagens; Desenvolver a autonomia e métodos de estudo.	Promover o sucesso dos alunos abrangidos (2.º ciclo).
Breve descrição	
Implementação de sessões de apoio que incidem no reforço das aprendizagens essenciais, com especial enfoque nas disciplinas estruturantes, e privilegiam estratégias diferenciadas de ensino, adequadas às necessidades específicas dos alunos. O apoio ao estudo será desenvolvido em articulação com os Diretores de Turma e os professores das diferentes disciplinas, permitindo identificar dificuldades, ajustar práticas pedagógicas e acompanhar o progresso dos alunos. Serão privilegiadas metodologias ativas e centradas no aluno, promovendo hábitos de trabalho, métodos de estudo eficazes e a responsabilização pelo seu percurso escolar. A monitorização da ação será	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 11	
realizada através da análise dos resultados escolares dos alunos envolvidos e da recolha de informação junto dos docentes, visando a melhoria contínua das práticas implementadas.	
Público-alvo	**Recursos humanos**
Alunos do 2.ºC	Professores de Apoio e DT
Metas Específicas	
Manter o sucesso dos alunos envolvidos ≥ 85%.	

Ação 12: Apoio Tutorial Específico

Tabela 12. Ação 12 – Apoio Tutorial Específico

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 12	
Designação da Ação	Apoio Tutorial Específico
Coordenador da Ação	Preciosa Marques, Dina Santos, Cristina Gaspar, Maria do Castelo Fernandes
Eixo(s)	Ensino e Aprendizagem
Problema(s)	
Dificuldades persistentes de aprendizagem e risco de insucesso escolar em alunos do 2.º e 3.º ciclos; Necessidade de reforço do acompanhamento individualizado dos alunos; Fragilidades ao nível da autonomia, motivação e organização do trabalho escolar; Necessidade de melhoria da integração e do envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.	
Objetivo(s) geral(is)	**Objetivo(s) específico(s)**
Promover o sucesso educativo dos alunos em risco de insucesso; Desenvolver competências de autorregulação, responsabilidade e motivação para a aprendizagem; Reforçar o acompanhamento individualizado e a integração escolar dos alunos.	Promover o sucesso dos alunos abrangidos.
Breve descrição	
Esta medida e abrange alunos do 2.º e 3.º ciclos que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções (DN n.º 10-B/2018). A intervenção assenta na atribuição de um professor tutor que acompanha de forma sistemática o percurso escolar do aluno, integrado em grupos de 10, apoiando-o na organização do trabalho, na definição de objetivos e na superação de dificuldades identificadas (4h por semana). O trabalho desenvolvido privilegia uma abordagem individualizada, centrada no aluno, promovendo competências de autorregulação, autonomia, responsabilidade e	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 12	
motivação para a aprendizagem. A ação implica uma estreita articulação entre o tutor, o DT, os professores das disciplinas e, sempre que necessário, os encarregados de educação e outros técnicos, assegurando uma intervenção integrada e consistente. A monitorização será realizada através do acompanhamento regular do progresso dos alunos, da análise dos resultados escolares e da avaliação do impacto das estratégias implementadas.	
Público-alvo	**Recursos humanos**
Alunos do 2.º e 3.ºC	Professores de Apoio e DT
Metas Específicas	
Manter o sucesso dos alunos envolvidos ≥ 85%.	

Ação 13: Coadjuvação na sala de aula – Português e Inglês

Tabela 13. Ação 13 – Coadjuvação na sala de aula

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 13	
Designação da Ação	Coadjuvação na sala de aula – Português e Inglês
Coordenador da Ação	Natércia Figueiredo e Cristina Gaspar
Eixo(s)	Ensino e Aprendizagem
Problema(s)	
Dificuldades de aprendizagem e de consolidação de conhecimentos por parte dos alunos do 2.º ciclo; Necessidade de melhoria do sucesso escolar e da qualidade das aprendizagens; Fragilidades ao nível dos métodos de estudo, organização e autonomia dos alunos; Necessidade de reforço da articulação entre docentes e do acompanhamento dos alunos.	
Objetivo(s) geral(is)	**Objetivo(s) específico(s)**
Promover o sucesso educativo dos alunos; Melhorar a qualidade das aprendizagens; Desenvolver a autonomia e métodos de estudo dos alunos.	Promover o sucesso dos alunos abrangidos.
Breve descrição	
O professor coadjuvante colabora com o professor titular nas planificações e na preparação das atividades letivas, privilegiando metodologias ativas e estratégias de diferenciação pedagógica, em sala de aula. Colabora ainda no trabalho de recuperação e reforço das aprendizagens, sempre em estreita articulação com o professor titular.	
Público-alvo	**Recursos humanos**
Alunos do 2.º e 3.ºC	Professores de Apoio, Professores Titulares e DT

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 13
Metas Específicas
Manter o sucesso dos alunos envolvidos ≥ 85%.

OE1.2.1 Gerir o currículo de forma articulada

OE1.2.2 Implementar metodologias inovadoras de gestão da sala de aula e das aprendizagens dos alunos

Domínio 1.2 – Prestação do Serviço Educativo

A necessidade de consolidar as aprendizagens dos alunos e de melhorar os resultados académicos evidencia a importância do reforço do trabalho colaborativo entre docentes, da articulação curricular, da utilização de metodologias diversificadas e da integração de recursos digitais nas práticas de ensino e aprendizagem. Neste sentido, as ações definidas destinam-se a aprofundar o trabalho colaborativo, a articulação curricular, a utilização pedagógica dos recursos digitais e os processos de intervisão pedagógica, contribuindo para a melhoria contínua das práticas educativas.



Tabela 14. Ações (Domínio 1.2)

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP4 – Reforçar o trabalho colaborativo dos professores dos vários ciclos de ensino	Equipas Educativas (Ação 4: Colaborar para o sucesso – Plano de Ação TEIP)	Realizar pelo menos 4 reuniões por equipa educativa	N.º de reuniões de equipa educativa	Relatório dos DT
	DAC/Atividades interdisciplinares (Ação 4: Colaborar para o sucesso – Plano de Ação TEIP)	Realizar pelo menos 2 DAC/atividades interdisciplinares por turma, em 24/25 e 3 em 25/26	N.º de DAC/atividades interdisciplinares	PTT / Plataforma TEAMS
	Articular o currículo de forma horizontal e vertical	Cumprir pelo menos 50% das atividades constantes no PAA que promovem a articulação e a sequencialidade dos currículos.	N.º de atividades de articulação curricular	PAA / Relatórios dos Departamentos
OP5 – Reforçar o recurso ao digital nas práticas de ensino	Utilização de recursos digitais (Ação 4: Colaborar para o sucesso – Plano de Ação TEIP)	Utilizar pelo menos 2 recursos digitais por disciplina, em (24/25) e 3 em (25/26)	N.º de recursos digitais por disciplina	PADDE / Relatórios dos Departamentos
	Utilização de plataformas digitais	100% das disciplinas utilizarem plataformas digitais	N.º de disciplinas que utilizam a plataforma	PADDE

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP6 – Aprofundar a intervisão pedagógica	Observação mútua de aulas	Garantir a observação mútua pela totalidade dos docentes	% de docentes com observação realizada	Relatórios de observação

OE1.3.1 Valorizar o caráter formativo da avaliação pedagógica

Domínio 1.3 – Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

No ano letivo de 2023/2024, foi aplicado à comunidade escolar um questionário sobre as práticas de avaliação pedagógica. Os resultados evidenciaram algumas áreas de melhoria, particularmente ao nível dos princípios da transparência, da melhoria das aprendizagens, da integração curricular, da positividade e da diversificação.

Neste contexto, e em resposta às áreas de melhoria identificadas, o Agrupamento desencadeou um processo de revisão do Referencial de Avaliação, com o objetivo de normalizar os procedimentos de avaliação e classificação dos alunos, assegurando a sua articulação com os documentos curriculares e com as diferentes dimensões do desenvolvimento curricular.

Paralelamente, foram definidos objetivos específicos, indicadores e metas destinados a monitorizar e avaliar a evolução das práticas letivas e da avaliação pedagógica - Ações de Melhoria 14-A (1.º Ciclo) e 14-B (2.º e 3.º Ciclos), apresentadas nas tabelas 16 e 17.

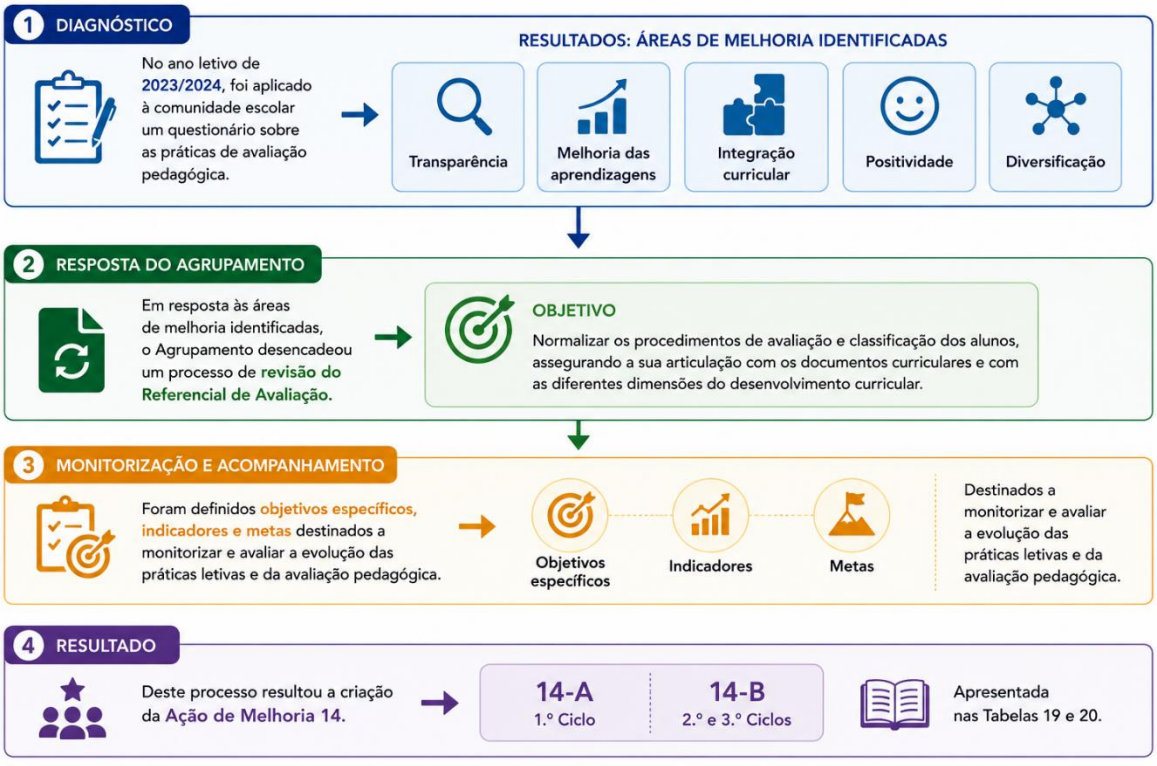


Tabela 15. Ações (Domínio 1.3)

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP7 – Implementar processos de avaliação criterial	Utilização de rubricas de avaliação	Pelo menos 1 rubrica no 1.ºC.	N.º de rubricas	Relatórios dos Departamentos
		Pelo menos 2 rubricas por disciplina, no 2.º e 3.ºC.	N.º de rubricas por disciplina	
OP8 – Diversificar instrumentos de recolha de informação	Diversificação de instrumentos	Pelo menos 2 instrumentos no 1.ºC.	N.º de instrumentos	Relatórios dos Departamentos
		Pelo menos 3 instrumentos por temática, no 2.º e 3.ºC.	N.º de instrumentos por temática	
OP9 – Distribuir feedback de qualidade	Feedback formativo	Pelo menos 1 momento de feedback no 1.ºC.	N.º de momentos de feedback	Relatórios dos Departamentos
		Pelo menos 1 momento de feedback por processo de avaliação, no 2.º e 3.ºC.		

Ação 14: Avaliação Pedagógica

Tabela 16. Ação 14-A - Avaliação pedagógica - 1ºC

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 14-A	
Designação da Ação	Avaliação Pedagógica – 1.º Ciclo
Coordenador da Ação	Madalena Pessanha, Ana Rita Pereira, Anabela Macedo, Antonina Paiva, Cláudia Martins
Eixo(s)	Ensino e Aprendizagem
Problema(s)	
Necessidade de reforço do caráter formativo da avaliação pedagógica; Práticas de avaliação pouco diversificadas e nem sempre ajustadas aos objetivos de aprendizagem; Necessidade de melhoria da qualidade e consistência do feedback aos alunos; Necessidade de reforço do trabalho colaborativo entre docentes e da articulação curricular.	
Objetivo(s) geral(is)	**Objetivo(s) específico(s)**
Melhorar a qualidade das práticas de avaliação pedagógica; Promover a utilização de estratégias de avaliação formativa; Reforçar o trabalho colaborativo e a reflexão sobre as práticas docentes.	Implementar processos de avaliação criterial; Diversificar os instrumentos de recolha de informação; Melhorar a qualidade do feedback fornecido aos alunos; Promover a articulação curricular e a intervisão pedagógica; Integrar a utilização de plataformas digitais nas práticas pedagógicas.
Breve descrição	
A presente ação visa reforçar o caráter formativo da avaliação pedagógica no 1.º ciclo, promovendo práticas de avaliação criterial, diversificadas e centradas na melhoria das aprendizagens dos alunos. Neste âmbito, pretende-se assegurar a utilização sistemática de critérios de avaliação claros e partilhados, bem como de rubricas que permitam uma maior transparência e consistência na avaliação das aprendizagens. A ação contempla ainda a diversificação dos instrumentos de recolha de informação, adequando-os aos objetivos de aprendizagem e às características dos alunos, e promovendo uma avaliação contínua e integrada no processo de ensino e aprendizagem. Será dada relevância à qualidade do feedback fornecido aos alunos, privilegiando uma abordagem formativa que incida na tarefa, no processo e na autorregulação, de modo a apoiar a melhoria das aprendizagens e o desenvolvimento da autonomia dos alunos. A ação implica também o reforço do trabalho colaborativo entre docentes, nomeadamente através da articulação curricular horizontal e vertical e da intervisão	

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 14-A	
pedagógica, promovendo a reflexão sobre as práticas e a melhoria contínua do ensino. A utilização de plataformas digitais permitirá diversificar estratégias de avaliação e potenciar a monitorização das aprendizagens. A monitorização será realizada através da análise dos instrumentos de avaliação utilizados, dos relatórios dos departamentos e dos resultados escolares dos alunos.	
Público-alvo	**Recursos humanos**
Alunos do 1.ºC	Professores titulares
Metas Específicas	
Utilizar pelo menos 2 rubricas; Utilizar pelo menos 3 instrumentos de recolha de informação; Realizar pelo menos 1 momento de feedback de qualidade; Realizar pelo menos 1 atividade em plataformas digitais por semestre; Realizar pelo menos 2 observações mútuas de aulas por cada docente; Concretizar pelo menos 50% das atividades de articulação vertical e horizontal previstas no PAA.	

Tabela 17. Ação 14-B - Avaliação pedagógica - 2º e 3ºC

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 14-B	
Designação da Ação	Avaliação Pedagógica – 2.º e 3.º Ciclos
Coordenador da Ação	Cristina Gaspar, Paula Morais, Conceição Gonçalves, Preciosa Marques, Marco Geraldes, Ana Pires
Eixo(s)	Ensino e Aprendizagem
Problema(s)	
Necessidade de reforço do caráter formativo da avaliação pedagógica; Práticas de avaliação pouco diversificadas e nem sempre ajustadas aos objetivos de aprendizagem; Necessidade de melhoria da qualidade e consistência do feedback aos alunos; Necessidade de reforço do trabalho colaborativo entre docentes e da articulação curricular.	
Objetivo(s) geral(is)	**Objetivo(s) específico(s)**
Melhorar a qualidade das práticas de avaliação pedagógica; Promover a utilização de estratégias de avaliação formativa; Reforçar o trabalho colaborativo e a reflexão sobre as práticas docentes.	Implementar processos de avaliação criterial; Diversificar os instrumentos de recolha de informação; Melhorar a qualidade do feedback fornecido aos alunos; Promover a articulação curricular e a intervisão pedagógica; Integrar a utilização de plataformas digitais nas práticas de avaliação.

FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA 14-B	
Breve descrição	
A presente ação visa consolidar práticas de avaliação pedagógica nos 2.º e 3.º ciclos, valorizando o seu caráter formativo e o seu contributo para a melhoria das aprendizagens dos alunos. Pretende-se reforçar processos de avaliação criterial, com recurso a critérios claros e partilhados e à utilização de rubricas de avaliação, assegurando maior transparência, equidade e consistência nas práticas avaliativas. A ação contempla a diversificação dos instrumentos de recolha de informação, adequando-os aos objetivos de aprendizagem e às especificidades das diferentes disciplinas, promovendo uma avaliação contínua e integrada no processo de ensino. Será igualmente privilegiada a qualidade do feedback fornecido aos alunos, assegurando que este incide na tarefa, no processo e na autorregulação, contribuindo para o desenvolvimento de competências e para a melhoria do desempenho académico. A ação envolve o reforço da articulação curricular e do trabalho colaborativo entre docentes, bem como a dinamização de práticas de intervisão pedagógica, promovendo a reflexão e a melhoria das práticas de ensino e avaliação. A utilização de plataformas digitais será incentivada e a monitorização da ação será realizada através da análise dos relatórios dos departamentos, dos instrumentos de avaliação utilizados e dos resultados escolares dos alunos.	
Público-alvo	**Recursos humanos**
Alunos do 2.º e 3.ºC	Docentes dos 2.º e 3.ºC
Metas Específicas	
Utilizar pelo menos 2 rubricas de avaliação por disciplina; Implementar pelo menos 3 instrumentos de recolha de informação por cada temática; Garantir pelo menos 1 momento de feedback de qualidade por cada processo de avaliação; Realizar pelo menos 1 avaliação sumativa em plataformas digitais por semestre; Realizar pelo menos 2 observações mútuas de aulas por ano, por cada docente; Concretizar pelo menos 50% das atividades de articulação vertical e horizontal previstas no PAA.	

EIXO DE INTERVENÇÃO 2 – LIDERANÇA E GESTÃO



Domínio 2.1 – Liderança

OE2.1.1 Promover a melhoria do clima de escola, do bem-estar, da segurança e das relações sociais

A liderança constitui um fator determinante para a concretização do Projeto Educativo e para a mobilização da comunidade escolar em torno de objetivos comuns. A análise dos processos organizacionais evidencia a necessidade de continuar a reforçar a participação dos diferentes atores educativos, a comunicação interna e externa e o envolvimento das famílias e entidades parceiras na vida do Agrupamento.

Tabela 18. Ações (Domínio 2.1)

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP10 – Reforçar o papel das lideranças intermédias	Valorização das lideranças intermédias	Obter uma perceção global positiva	Grau de satisfação	Questionário de satisfação
OP11 – Garantir uma comunicação célere e eficaz	Divulgação regular de informação e atividades	Página do agrupamento atualizada	N.º de informações divulgadas/ visualizações	Página do agrupamento/ redes sociais PADDE
	Comunicação com encarregados de educação	Rentabilizar o uso do INOVAR	N.º de comunicações institucionais	INOVAR
OP12 – Promover a implementação e o desenvolvimento de projetos e clubes	Dinamização de clubes e projetos	Dinamizar anualmente os clubes e projetos definidos no PAA	N.º de clubes/ projetos	Relatórios dos coordenadores PAA
OP13 – Reforçar a ligação com as famílias e comunidade	Dinamização de atividades para/com pais/EE (Ação 7: Escola Aberta aos Pais – Plano de Ação TEIP)	Tx de participação dos pais/EE > 60%.	N.º de iniciativas realizadas/N.º de pais/EE envolvidos	PAA
	Programas após horário escolar e de intervenção do apoio psicológico (Ação 9: Juntos pela Comunidade – TEIP)	Tx de sucesso ≥ 70%;	N.º de alunos abrangidos/N.º de alunos com sucesso	Relatório da ação
OP14 – Melhorar o bem-estar da comunidade escolar	*Projeto MagicRoom - Abraça os teus sentidos* (Sala multissensorial para alunos desde o pré-escolar ao 3º ciclo)	Realizar sessões com todos as crianças/ alunos encaminhados	N.º de alunos abrangidos/N.º de alunos com sucesso	Relatório da ação
	Desporto escolar e	Garantir o	N.º de atividades	Relatório do

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
	atividades aquáticas	Desporto Escolar e as atividades em meio aquático	realizadas	Desporto Escolar
	Segurança na internet	Pelo menos 1 sessão em todas as turmas	N.º de sessões realizadas	PAA / Escola Segura / PADDE

Domínio 2.2 – Gestão

OE2.2.1 Garantir a eficiência e a eficácia na gestão dos recursos materiais e financeiros

A gestão eficaz dos recursos humanos, materiais e organizacionais assume particular relevância num Agrupamento com a dimensão e diversidade do AEMC. A monitorização dos diferentes processos tem evidenciado a necessidade de continuar a otimizar os mecanismos de gestão, garantindo uma utilização eficiente dos recursos disponíveis e uma resposta adequada às necessidades identificadas.

Tabela 19. Ações (Domínio 2.2)

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP15 – Reforçar parcerias com entidades externas	Consolidação de parcerias existentes	Garantir a continuidade das parcerias estabelecidas	N.º de parcerias ativas	PAA / Relatórios
	Desenvolvimento de novas parcerias	Promover novas parcerias	N.º de novos protocolos	PAA
OP16 – Promover formação dos recursos humanos	Implementação do plano de formação	Concretizar pelo menos 80% das ações previstas	N.º de ações realizadas	Plano de Formação
	Formação do pessoal não docente	Promover ações na área do atendimento e das relações interpessoais	N.º de ações realizadas	PAA
OP17 – Melhorar condições físicas e ambientais	Intervenções em espaços, serviços e equipamentos	Realizar pelo menos 1 intervenção/ ano	N.º de intervenções	Observação direta/ PADDE
	Gestão dos Kits tecnológicos	Kits entregues a todos os pais/EE e docentes que o pretenderam	N.º de kits entregues	PADDE
	Atribuição de um email institucional aos novos alunos, docentes e ND	100% de emails criados	N.º de emails criados	PADDE

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
	Requalificar equipamentos informáticos	100% dos equipamentos requalificados	N.º de equipamentos requalificados	PADDE
OP18 – Diversificar a oferta educativa	Educação Pré-Escolar	Garantir oferta em todas as escolas do 1.ºC	N.º de grupos	Rede escolar
	Ensino Articulado da Música	Garantir pelo menos 1 turma	N.º de turmas	Oferta educativa
	PPMD	Manter 2 turmas em funcionamento	N.º de turmas	Oferta educativa
	Cursos EFA	Manter 3 cursos em funcionamento	N.º de cursos	Plataforma SIGO

Domínio 2.3 – Autoavaliação e Melhoria

OE2.3.1 Desenvolver uma cultura de autoavaliação visando a melhoria contínua do desempenho do AEMC

O desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação constitui uma condição essencial para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo. Neste âmbito, pretende-se aprofundar os processos de monitorização, avaliação e reflexão sobre os resultados obtidos, assegurando que a informação produzida sustenta a tomada de decisão e a definição de estratégias de melhoria, envolvendo diferentes estruturas e intervenientes da comunidade educativa.



Tabela 20. Ações (Domínio 2.3)

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP19 – Consolidar o processo de autoavaliação do Agrupamento	Desenvolvimento de ciclos de avaliação interna	Promover novos ciclos anuais de avaliação interna	N.º de ciclos realizados	Relatório de autoavaliação
	Mobilizar os resultados da avaliação interna/externa do AEMC na elaboração de Planos de Ação de Melhoria, reformulação do Projeto Educativo e Plano de Melhoria TEIP.	Mobilizar os resultados da avaliação na reformulação do Projeto Educativo, PMA e TEIP	N.º de ações de melhoria implementadas	Plano de melhoria Plano de Ação TEIP

EIXO DE INTERVENÇÃO 3 – CLIMA DE ESCOLA

Domínio 3.1 – Resultados Sociais

OE3.1.1 Promover a melhoria do clima de escola e das relações sociais, combatendo a indisciplina e as incivilidades

A promoção de um clima de escola positivo, inclusivo e propício às aprendizagens constitui uma prioridade do Agrupamento. Apesar dos resultados positivos alcançados em alguns indicadores relacionados com esta área, subsistem desafios associados ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, à participação dos alunos e das famílias e à prevenção de comportamentos de risco.

O crescente número de alunos de etnia cigana na escola sede, representa um aspeto positivo, na medida em que significa que estes alunos estão a ir mais longe na sua escolaridade. No entanto, o AE começa a debater-se com alguns problemas ligados, sobretudo, ao absentismo e ao abandono. Nesse sentido, em 2025/2026, foi implementada uma mediação com um ex-aluno da comunidade cigana.

As condições de reconhecimento do mérito foram revistas, em 2025/2026, passando a estar enquadrado em 3 categorias: mérito escolar, mérito cívico e social e mérito desportivo e cultural.



Tabela 21. Ações (Domínio 3.1)

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP20. Reduzir a indisciplina, promovendo nos alunos atitudes e comportamentos consonantes com o exercício de uma cidadania ativa e consciente.	SATA (Ação 5: Promoção da cidadania e do bem-estar – Plano de Ação TEIP)	Reduzir a Tx de OD: 5% (24/25) e 10% (25/26) no 1.ºC; 6% (25/25) e 7% (25/26) no 2.ºC; 7%/ano no 3.ºC	Taxa de ocorrências disciplinares	Relatório do SATA
	Assembleia de alunos (Ação 5: Promoção da cidadania e do bem-estar – Plano de Ação TEIP)	Concretizar pelo menos 1 proposta por Assembleia de Alunos	N.º de medidas propostas/ concretizadas por assembleia	Relatório da ação
	Ludoteca (Ação 6: Ludoteca – a divertir também se aprende – Plano de Ação TEIP)	Cumprir 90% das atividades previstas; Publicar 1 Newsletter/ mês; Diminuir em 5% as OD fora da sala/ano	N.º de atividades realizadas N.º de newsletters publicadas Tx de OD fora da sala de aula	Relatório da Ludoteca
OP21. Assegurar o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), intensificando a sua articulação com as estruturas de orientação educativa	SPO (Ação 5: Promoção da cidadania e do bem-estar – Plano de Ação TEIP): - Acompanhamento de alunos sinalizados; - Programa de orientação escolar e profissional; - Identificação das causas do absentismo. Mediação (comunidade cigana – 2025/2026)	Acompanhar 100% dos alunos sinalizados	% de alunos acompanhados	Relatório do SPO
		Garantir a participação de todas as turmas do 9.º ano	N.º de turmas abrangidas	Relatório do SPO
		Reduzir a média de faltas injustificadas por aluno: 5% (24/25) e 6% (25/26) no 1.ºC; 5%/ano no 2.ºC; 5% (24/25) e 6% (25/26) no 3.ºC	Média de faltas injustificadas	Pautas / Observatório da Qualidade

OP	Medidas/Intervenções	Metas	Indicadores	Fontes
OP22 – Reconhecer o mérito dos alunos	Distinção do mérito escolar	Aumentar a tx de alunos distinguidos em 1 p.p.	% de alunos distinguidos	Atas/ Documento de proposta

Equipa de Autoavaliação
Maria Conceição Morgado Morais Gonçalves (Coordenadora)
Ana João Marques Cravo
Ana Rita Camilo Almeida Pereira
Daniel João Ramalho Trindade
Susana da Nóbrega Brites Moita de Sampaio